



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE**  
**DO NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM FILOSOFIA CAMPUS MOSSORÓ**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Silvana Maria Santiago - Docente  
Francisco Ramos Neves - Docente  
Priscilla Rayanny Alves Saraiva – Técnico-Administrativo  
Erizoneide S. Amorim- Discente

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Josailton Fernandes de Mendonça

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Francisco Wanderley de Lima  
TNS Fabricio Daniel Soares Freire

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos  
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra  
TNM Taciane de Medeiros Gomes

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

MOSSORÓ-RN.

2019

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**  
Reitor

**Profª. Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes**  
Vice-Reitora

**Prof. Dr. Zezineto Mendes Oliveira**  
Chefe de Gabinete

**Prof. Me Esdra Marcherzan Sales**  
Subchefe de Gabinete

**Prof. Me Iata Anderson Fernandes**  
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra**  
Pró-Reitor de Administração

**Profª Dr. David de Medeiros Leite**  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

**Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes**  
Pró-Reitor de Extensão

**TNM Esp. Erison Natécio da Costa**  
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

**Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes**  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Profª. Dra. Mayra R. Fenandes Ribeiro**  
Assessoria de Avaliação Institucional

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof <sup>ª</sup> . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof <sup>ª</sup> . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa
	CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Aguardando indicação	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof <sup>ª</sup> Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Carlos José Bezerra de Moraes	PROEX
Prof. <sup>a</sup> Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. <sup>a</sup> Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Silvana Maria Santiago	Docente
Francisco Ramos Neves	Docente
Priscilla Rayanny Alves Saraiva	Administrativo
Erizoneide Santos Amorim	Discente

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. DADOS DO CURSO.....	5
2.1. DADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA DO CEE.....	6
2.2. DADOS DO ENADE E CPC (Duas Últimas Avaliações).....	6
3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE.....	7
3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DISCENTES).....	7
3.1.1. Procedimento Metodológico.....	7
3.1.2. Dados Consolidados Avaliação Discente Semestre Avaliado 2018. 1.....	8
3.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente).....	9
3.2.1 Procedimento Metodológico.....	9
3.2.2 Dados Consolidados da Avaliação Docente semestre avaliado 2018.1.....	10
4. DADOS CONSOLIDADOS.....	12

## **1. APRESENTAÇÃO**

Considerando a importância da avaliação como momento de reflexão/proposição/ação diante dos aspectos diagnosticados, a Assessoria de Avaliação Institucional divulga a consolidação dos dados da avaliação online 2018.1, levando-se em consideração a resposta discente. O formulário de avaliação online ficou acessível para respostas no período de 15 de abril a 24 de maio de 2019, com disponibilização de 23 questionários sendo 20 respondidos, totalizando 86,96% para docentes e 484 questionários sendo 81 respondidos, totalizando 16,74% para discentes. Cada questionário corresponde a uma disciplina em que o estudante esteja matriculado, desta forma, o discente pôde avaliar individualmente cada disciplina que estava cursando no semestre de referência.

Salientamos que os dados apresentados ganham sentido quando relacionados aos resultados das avaliações externas (ENADE e CEE) e discutidos nos Departamentos Acadêmicos e na gestão, fomentando ações formativas e ações prioritárias em função das demandas estruturais e materiais, a fim de que possam se configurar em melhorias nas competências acadêmico-profissionais dos discentes.

## **2. DADOS DO CURSO**

**Denominação:** Curso de Graduação em Filosofia.

**Início de Funcionamento:** 2003.1.

**Modalidade:** Licenciatura.

**Área do Conhecimento:** Filosofia.

**Regime:** Sistema de Crédito com matrícula semestral.

**Início de Funcionamento:** 2003.1.

**Forma de ingresso:** Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM / Sistema de Seleção Unificada/SISU – Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais Disponíveis – e transferência ex-offício, conforme legislação vigente.

**Número de Vagas Iniciais:** 40 vagas

**Turno de funcionamento:** Noturno.

**Dimensão das turmas:** Número máximo de quarenta estudantes por turma.

**Integralização do Curso:** tempo mínimo de oito períodos, (quatro anos) e tempo máximo de

doze períodos (seis anos).

Dados da base legal

**Ato de Criação:** Resolução CONSEPE nº 35/01, de 02 de agosto de 2001.

**Ato de Reconhecimento:** Parecer CEE/CES nº 67/07, de 12 de setembro de 2007 e o Decreto Estadual nº 20.507, de 8 de maio de 2008, publicado no DOE nº 11.714, na edição de 9 de maio de 2008.

Funcionamento do curso

**Local de funcionamento:** Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC.

**Diretor:** William Coelho de Oliveira

**Chefe do Departamento de Filosofia:** Josáilton Fernandes de Mendonça

**Endereço:** Av. Prof. Antônio Campos, s/n. Costa e Silva. CEP – 59 600-900 – Mossoró/RN, Fone: (84) 3315-2191.

**E-mail:** [fafic@uern.br](mailto:fafic@uern.br)

**Departamento responsável:** Departamento de Filosofia.

**Endereço:** Av. Prof. Antônio Campos, s/n. Costa e Silva.

CEP 59600-900 – Mossoró/RN, **Fone:** (84) 3315-2194. **E-mail:** [dfi@uern.br](mailto:dfi@uern.br).

## 2.1. DADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA DO CEE

<b>Data de renovação de reconhecimento do curso</b>	<b>27 de Maio de 2015</b>
Conceito atribuído	3
Vigência	3 Anos

## 2.2. DADOS DO ENADE E CPC (Duas Últimas Avaliações)

<b>CONCEITO ENADE</b>	<b>ANO</b>	<b>CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - CPC</b>	<b>ANO</b>
2	2017	3	2017
2	2014	2	2014

### **3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE**

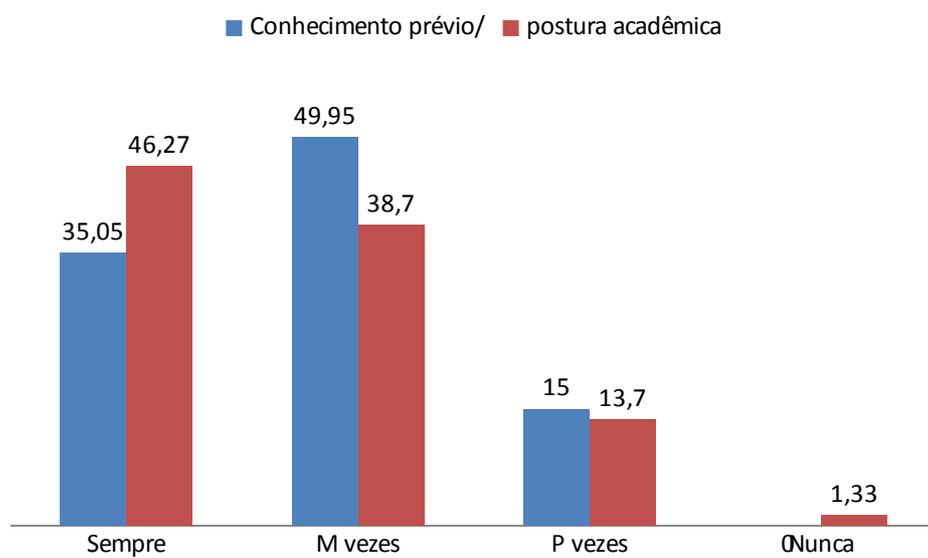
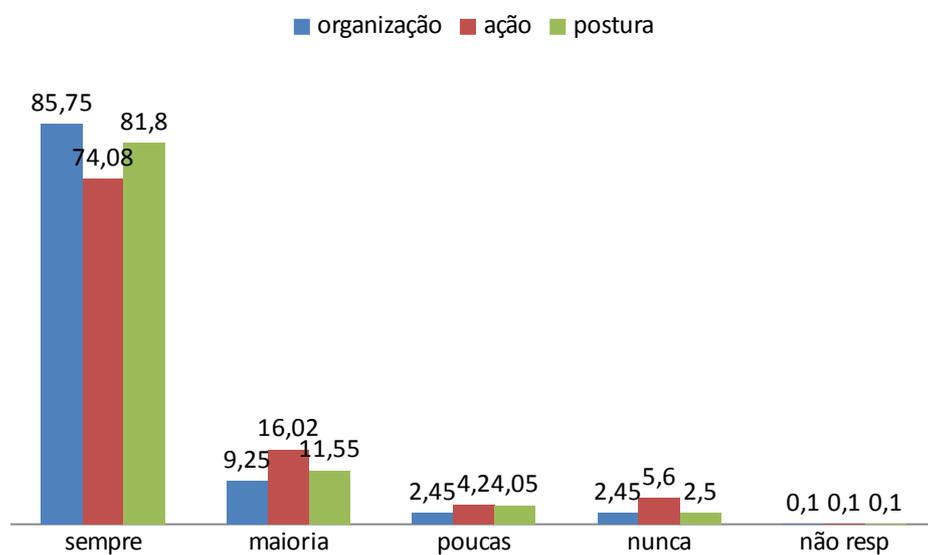
#### **3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DISCENTES).**

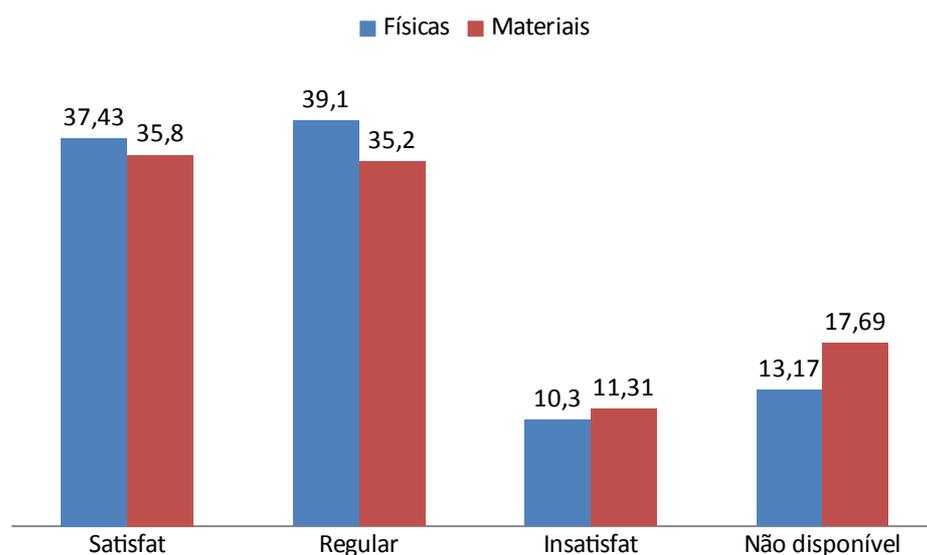
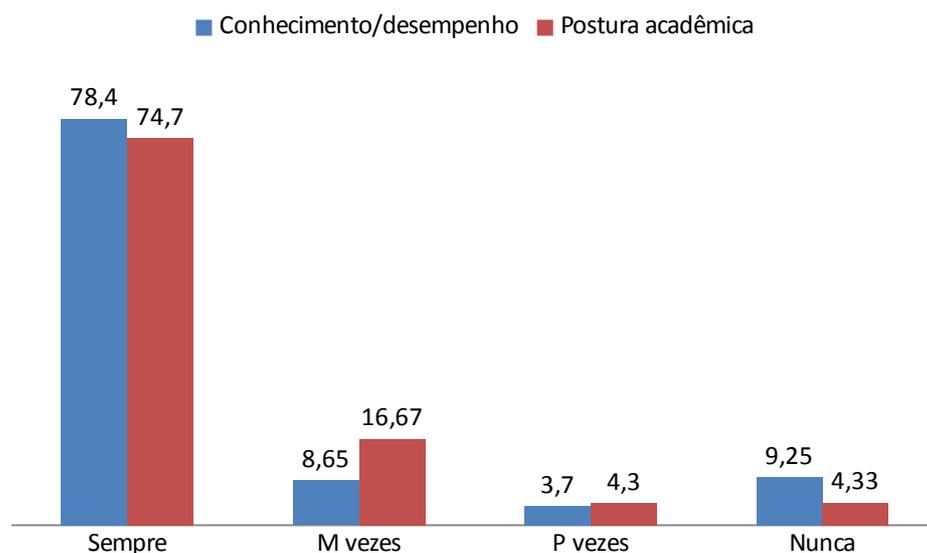
##### **3.1.1. Procedimento Metodológico**

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificaram-se as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes à: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*. Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didáticas pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em análise considerou-se a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim se contabilizou, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos na análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstrou-se cada resposta em separado. A avaliação online apresenta uma visão geral importante que evidencia o trabalho do corpo docente e da estrutura da UERN, e, mas, especificamente o Curso de Filosofia do Campus Central, Mossoró-RN.

Portanto, cabe aqui ratificar o diagnóstico que a avaliação traz, não só para a Comissão Setorial de Avaliação do Curso, mas para conhecimento, aperfeiçoamento e valorização do seu quadro docente, assim como na melhoria das instalações que a instituição dispõe para a sua comunidade como um todo. Nesse propósito é indispensável aludir alguns dos principais aspectos que os relatórios apresentam em termos percentuais.

### 3.1.2. Dados Consolidados Avaliação Discente Semestre Avaliado 2018. 1.





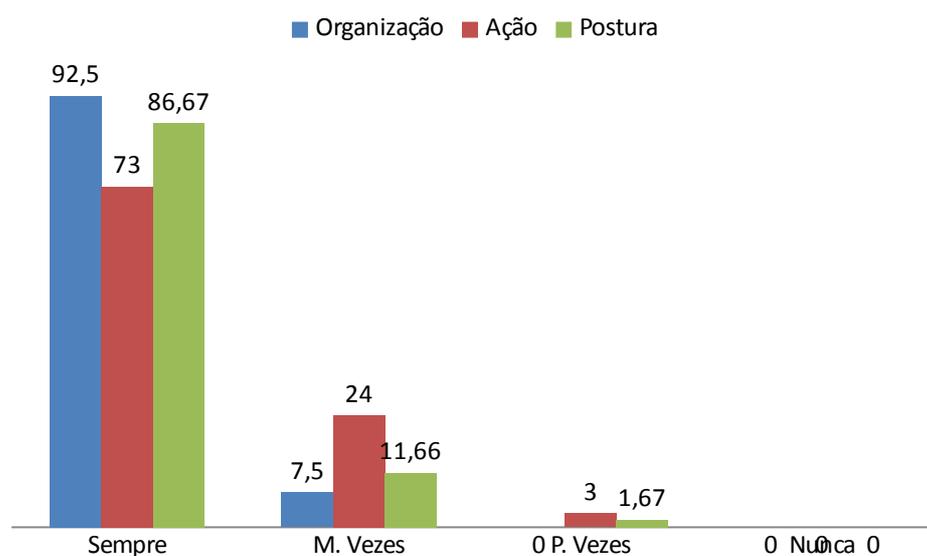
## 3.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente).

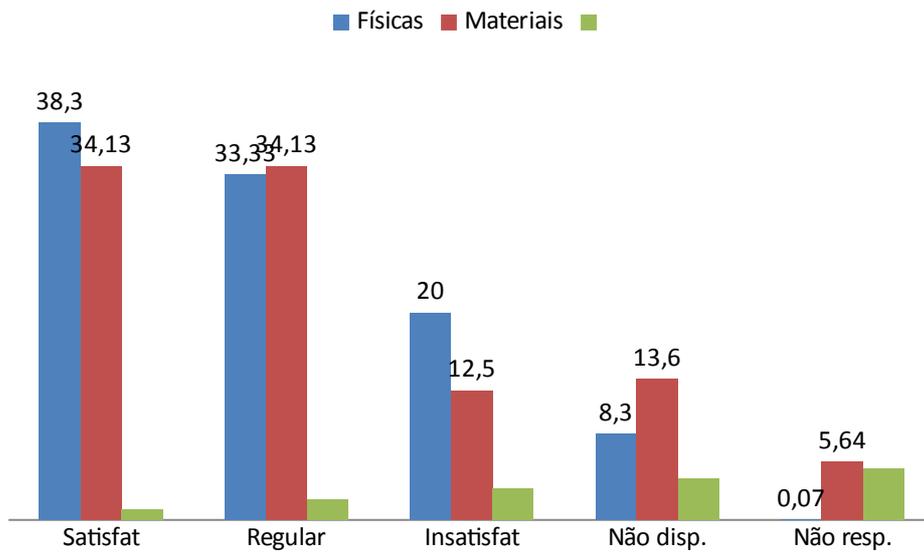
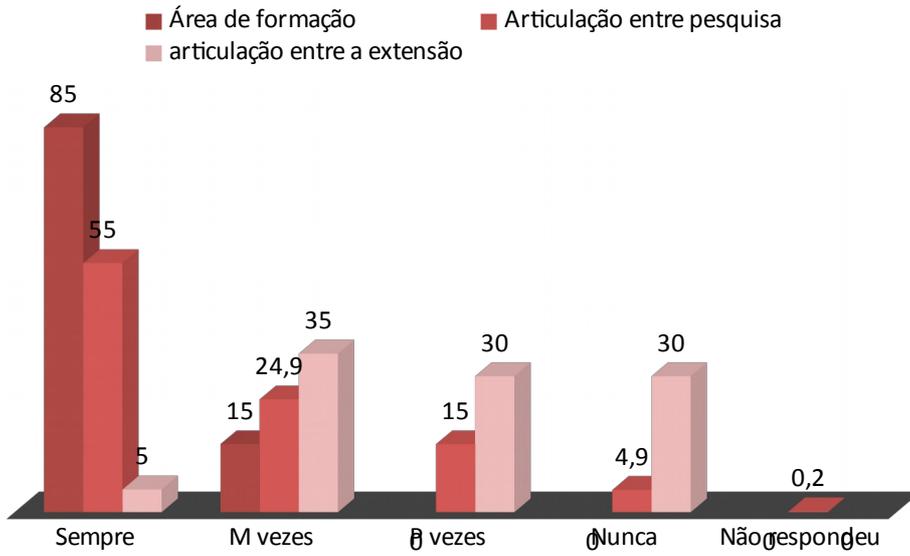
### 3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificam-se as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (condições físicas e condições materiais).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. A análise considerou a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas acadêmicas como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim se contabilizou, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos na análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstrou-se cada resposta em separado.

### 3.2.2 Dados Consolidados da Avaliação Docente semestre avaliado 2018.1





#### **4. DADOS CONSOLIDADOS**

O questionário de Avaliação Institucional que contempla 2018.1 pretendeu alcançar de maneira adequada ao enfoque didático pedagógico do curso de Filosofia, uma vez que esse instrumento não só avaliou o corpo docente e discente, mas a própria estrutura da instituição. Nesse, professores e estudantes participaram do processo que serviu de termômetro para medir o desempenho, não só do curso supracitado, mas da UERN. É válido destacar que os discentes que participaram da Avaliação acreditaram no processo do aperfeiçoamento tanto do curso quanto a Universidade. Considera-se, portanto, que é essa a finalidade de uma avaliação.

Um aspecto relevante da avaliação didática pedagógica é o registro da autoavaliação do seu corpo docente. Isso permitiu que o professor fizesse seu próprio julgamento a respeito de seu trabalho na Universidade. Esse levantamento de dados pode ser equiparado com a avaliação feita pelos discentes sobre a atuação dos professores em sala de aula. Tal procedimento pode contribuir para minimizar muitas dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem.

Desse modo, pode-se afirmar que esse instrumento trás um dado que é digno de destaque, a saber, da avaliação dos estudantes pelos professores. Através dessa metodologia consegue-se pensar como resolver as possíveis distorções que surgiram na avaliação dos professores pelos educandos, principalmente no quesito da sua formação básica. A autoavaliação dos estudantes aponta para essa dificuldade, e essa deve ser analisada de maneira adequada pelo quadro docente.

A respeito da organização didática pedagógica da avaliação é importante salientar que houve por parte da Comissão de Avaliação a preocupação em alcançar diversos objetivos. Um deles foi conduzir a interação entre as avaliações. Esse é um ponto estratégico, uma vez que isso trouxe a possibilidade de se perceber a Universidade como uma totalidade para a sociedade de Mossoró e para as regiões mais próximas. Assim, o seu significado é dado pelos atores do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, pelo esforço dos professores e estudantes que fazem parte da UERN.

É a partir da radiografia geral do curso, da faculdade, da infraestrutura e das condições

física da instituição que se idealiza a possibilidade de uma pedagogia transformadora, mais atuante e que contemple os rumos que os discentes irão vivenciar como futuros professores de filosofia. Todavia, isso só é possível se os próprios interessados desejarem construir uma Universidade boa para todos, de qualidade e pública. Logo, essa só pode ser concretizada se docentes, discentes e funcionários participarem efetivamente dessa construção.

Sobre a atuação do professor com relação à condução da disciplina, é indispensável afirmar que essa é examinada sob o ponto de vista dos estudantes. Isso inclui desde apresentação do PGCC e tudo que implica ao componente curricular: linguagem acessível, no que tange a sua aplicação prática e a interdisciplinaridade; orientação e incentivo a autonomia acadêmica dos discentes, e, também, na administração da avaliação, coerência com os conteúdos, cumprimentos de prazos e etc. Dessa forma, julga-se, então, que a avaliação é uma das ferramentas fundamentais, pois com a sua aplicação o docente tem o *feedback* de seu trabalho. A partir daí, é possível perceber quais os pontos, e sob os quais, é permitido mudar para melhor atender os estudantes em sua formação.

O segundo ponto, trata-se da autoavaliação docente. Observa-se que as questões são as mesmas, os critérios também são semelhantes ao dos discentes. Esse dado é importante, pois se podem estabelecer concordâncias e discordâncias entre os dois instrumentos, uma vez que os dados podem aproximar-se bastante um do outro. Então, com esse critério é possível construir caminhos para corrigir ações pedagógicas que estão “obsoletas” e que nada contribuem para a efetivação da aprendizagem. Logo, é interessante colocar aqui que, qualquer intervenção só viável se os dois interessados no processo de ensino e aprendizado acatarem que as mudanças são necessárias. Isso implica também entender que o percurso não está pronto, acabado, e que a realidade está o tempo todo passando por reformas, e nesse sentido são imprescindíveis novos modelos de repensar a ação pedagógica.

É oportuno afirmar que o relatório tende a ser objetivo, ou seja, pontuar de maneira quantitativa questões importantes para o bom desempenho da Universidade. Acredita-se que tanto o corpo docente e discente agiu adequadamente em suas respostas, visto que a Avaliação Institucional não é uma imposição. Dado que ninguém é obrigado a fazê-la. Contudo, ela é uma ferramenta fundamental para o curso, porque funciona como um termômetro, indica, sinaliza onde há problemas no ensino e na aprendizagem. Portanto, ela indispensável, não só

para a coordenação e supervisão do curso, no sentido de tentar solucionar as deficiências que há em sala de aula, mas principalmente, para que cada professor também estabeleça didáticas inovadoras para esse fim.

De maneira geral, não há na autoavaliação didática docente nenhum ponto que seja digno de ressalva, pelo contrário, os professores se avaliaram positivamente. Isso mostra um quadro docente consciente de suas responsabilidades com a instituição e com a formação dos discentes. Nesses termos, pode-se concluir que os professores do curso de filosofia cumprem de maneira ética seu papel na UERN.

Analisando o relatório da autoavaliação dos estudantes, percebe-se também um quadro positivo, ou pelo menos que há um interesse geral pelo curso. Não se vê nenhuma informação que mereça ser considerada negativa. Contudo, vale ressaltar o item sobre a dificuldade da formação básica para alcançar o bom desempenho na disciplina. Alguns informam não possuir condições de acompanhar as disciplinas, talvez devido à complexidade da própria filosofia, e da exigência que são necessárias para seguir com o curso, daí é compreensivo a dificuldade em acompanhar as aulas. Contudo, é válido sublinhar que essa informação pode servir de alerta para a nota que o curso recebeu nas últimas avaliações do ENADE. Sobre essa questão é importante que o quadro docente avalie que estratégias podem ser realizadas para reverter esse dado.

Em todos os itens, a infraestrutura da Universidade é percebida como deficiente. É válido destacar ainda que existe uma insatisfação relevante do item da biblioteca- acervo. As salas de aulas não foram também bem avaliadas. Observa-se que não há sala de multimídia, e também há registro da falta de sala para o atendimento exclusivo ao estudante. Contudo, existe o LAF, laboratório de filosofia. Nesse espaço os estudantes do curso podem utilizar os computadores para seus trabalhos de pesquisa, digitação e outras atividades voltadas para a vida acadêmica. Assim, percebe-se que há um esforço da UERN em atender e melhorar esses itens, pois as salas de aulas foram todas devidamente climatizadas, a biblioteca está passando por reformas em suas estruturas, para melhor acomodar os pesquisadores, estudantes, professores e funcionários, além de poder conservar com maior zelo todo o acervo. Os gabinetes de professores estão em pleno funcionamento para o atendimento dos discentes de maneira personalizada. Quanto à sala de multimídia, o departamento está providenciando um

espaço que seja adequado para essa finalidade, assim como aparelhar o laboratório de pesquisa e estudos em filosofia. A respeito das condições materiais que são: laboratórios- materiais e laboratórios- equipamentos, biblioteca-acervo, recursos didáticos e transportes é válido destacar que houve um número expressivo que pontuou esses itens como regular. Isso apresenta a carência dos recursos materiais que são fundamentais para desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade. É importante registrar que a UERN vem tomando algumas medidas gerenciais para minimizar esse problema. A Universidade tem comprado e disponibilizado computadores, data show e etc. para que sirvam de instrumentos essenciais na sala de aula. Também foi realizada compra de livros para o curso de filosofia. Dessa maneira, percebe-se que há um empenho da instituição no sentido de inverter esse aspecto negativo.

Mas é bom registrar aqui que a infraestrutura da Universidade ainda carece de muitas coisas. A situação de pavimentação é precária. É notória a falta de paisagismo e urbanismo do campus. Há problemas de ordem sanitária, o que traz certo desconforto para todos. Há problemas com a estrutura velha de alguns cursos, pois os telhados são de várias décadas, junto a isso, há problemas na rede hidráulica e elétrica em muitos cursos. Os banheiros são bastante velhos, esses precisam passar por reformas. Entretanto, verifica-se que a UERN vem tentando fazer as devidas reformas. Em algumas áreas, como a parte elétrica já foi resolvida. Isso trouxe um grande conforto para a comunidade. Em muitos cursos de outras áreas percebem-se mudanças significativas desses itens.

Outra informação relevante é a insegurança na instituição. É importante registrar que esse problema foi parcialmente resolvido, porque a Universidade iluminou todas as áreas mais escuras do seu entorno, há profissionais de segurança fardados em áreas estratégicas, além de carros e motoqueiros fazendo ronda pela Universidade.

Até aqui foi pautado o registro da consolidação do relatório de 2018.1 com as devidas apurações registradas pelos discentes e docentes. Além da interpretação dos dados é também digno de nota as mudanças que a UERN vem promovendo na parte da tecnologia de informação, com o objetivo de melhorar todas as atividades de formação e do convívio acadêmico. Isso facilita muito a comunicação em vários setores da instituição e fora dela.